

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

As Memórias Aplicadas à Educação Quilombola

COSTA, Alaídes Terezinha Dias(autora)

Bolsista de iniciação científica-FAPERGS

SENNA, Adriana Kivanski (orientadora)

alaidescosta@furg.br

Evento: Congresso de Iniciação Científica

Área do conhecimento: História

Palavras-chave: Memória; Educação Quilombola; Oralidade

1 INTRODUÇÃO

O trabalho aqui apresentado tem o intuito de trazer a tona os resultados obtidos com a realização do projeto intitulado “As Memórias Aplicadas à Educação Quilombola”, integrado ao Laboratório de História Oral da Universidade Federal do Rio Grande, relacionado à temática do projeto do Laboratório que versa sobre Memórias Plurais: Ações de registro da oralidade.

O projeto do qual se vem trazer os resultados, foi realizado na escola quilombola Quitéria Maria do Nascimento, localizada na comunidade remanescente de quilombo de Casca, município de Mostardas. Tal pesquisa contou com a colaboração dos alunos da escola, crianças do primeiro ao quinto ano do ensino fundamental, e de representantes da comunidade, que foram até lá realizar com estes alunos momentos de contação da história de fatos relevantes para a comunidade, que lhes viessem à memória.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O trabalho aqui apresentado está baseado na História Oral como metodologia de pesquisa. Preferiu-se trabalhar com o uso da oralidade por ser a metodologia capaz de dar conta das percepções de cada um a cerca de um fato, tendo em vista

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

que o presente trabalho tem por objetivo saber como esses representantes vivenciaram, sentiram, esse processo de afirmação da comunidade enquanto área de remanescentes de quilombo, justifica-se a opção metodológica.

A respeito das abordagens que se faz sobre o uso da oralidade como fonte, Marieta Moraes Ferreira nos diz que são duas as vertentes:

(...)a que enfatiza a importância dos depoimentos orais como instrumentos para preencher as lacunas deixadas pelas fontes escritas e a que privilegia a importância das representações e considera a memória como um objeto de estudo em si mesmo.(FERREIRA,1998, p.10)

Apresentamos o projeto calcado na ideia de que as fontes orais são capazes de fornecer dados imprescindíveis para pesquisas, como os documentos escritos, por exemplo.

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

Por se tratar de um projeto baseado na História Oral seguiu-se seus preceitos para que se realizasse a coleta de dados. Para tanto, foi necessário para a pesquisa a utilização de um gravador portátil, um caderno de campo, para as anotações do entrevistador, e uma sala onde foram realizadas as entrevistas, posteriormente às contações de histórias a respeito da comunidade, pelos entrevistados aos alunos.

Iniciou-se a pesquisa com a seleção de três representantes da comunidade dispostos a dividir suas memórias com os alunos, marcou-se com a professora dia e horário em que tal atividade poderia ocorrer, sem prejuízo da aula. Nesse dia a atividade tinha início com a contação de história relativas a comunidade pelo entrevistado, a seguir as crianças fizeram perguntas a respeito do fato rememorado pelo entrevistado. O próximo passo foi a realização da entrevista, nesse momento o entrevistador teve o cuidado de refazer as perguntas dos alunos para que tais questionamentos ficassem registrados.

Depois desse processo segue-se a transcrição do documento de áudio e armazenamento do mesmo.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

Obtivemos como resultado parcial da pesquisa o registro oral das percepções de moradores da comunidade acerca de sua constituição ao longo dos anos. Outro resultado visível na pesquisa é o relevante papel que tem para a comunidade escolar o envolvimento com a história do meio onde está inserida, afinal escola e comunidade dividem o mesmo arcabouço cultural.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa aqui apresentada refere-se à primeira fase, de um total de duas, do projeto “As Memória Aplicadas à Educação Quilombola” que, a partir dos resultados dessa primeira fase vai fazer com o auxílio dos alunos uma pesquisa a cerca dos personagens da comunidade, citados pelos entrevistados, e suas contribuições para a afirmação da comunidade enquanto remanescente de quilombo.

REFERÊNCIAS

FERREIRA, Marieta de Moraes **ENTRE-VISTAS: abordagens e usos da história oral**. Rio de Janeiro: Ed. Fundação Getulio Vargas, 1998.

ALBERTI, Verena. **Manual de História Oral**- 3. Ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2013.